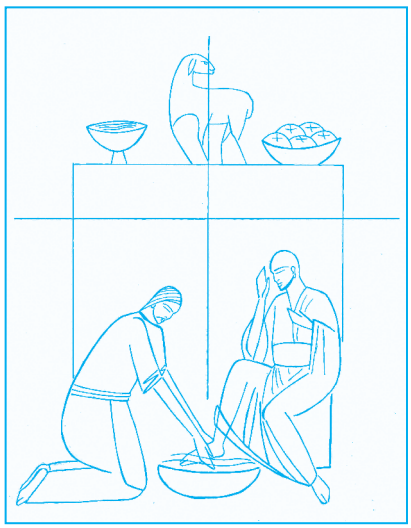
POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

QUINTA FEIRA DA SEMANA SANTA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Gl 6,14 e Sl 67 | M.: Frei Emílio Scheidt, OFM)

Nós devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. / Nele está a Salvação: Vida e Ressurreição.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós!

2. Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem!

4. Os povos governais com retidão, * e guiais, em toda a terra, as nações.

5. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, com esta celebração que agora iniciamos, abrem-se as portas do sagrado tríduo pascal. Até domingo estaremos envolvidos profundamente pelo mistério central de nossa fé. Com esta Ceia Sagrada, memorial do sacrifício de Cristo na cruz e de sua ressurreição, tomemos parte com Ele do mistério de sua Páscoa. Comamos e bebamos do seu Corpo e Sangue para assim penetrarmos neste grande mistério de amor que nos conduzirá ao serviço dos irmãos e irmãs.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, neste dia em que recordamos o mandato de Jesus para fazer memória dele na Eucaristia, peçamos o dom infinito de sua misericórdia já que somos tão pequenos e frágeis e desejamos tomar parte neste grande Mistério.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso**. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo**, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Antiga Páscoa, celebrada pelo povo de Deus, agora alcança seu definitivo significado na Nova e Eterna Aliança realizada na oferta que Jesus fez de sua vida por nós. Escutemos o que o Senhor irá nos falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, [1]o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: [2]"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. [3]Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro por casa. [4]Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. [5]O cordeiro

será sem defeito, macho, de um ano.
Podereis escolher tanto um cordeiro,
como um cabrito: [6]e devereis guardá-
-lo preso até o dia catorze deste mês.
Então toda a comunidade de Israel
reunida o imolará ao cair da tarde.
[7]Tomareis um pouco do seu sangue
e untareis os marcos e a travessa da
porta, nas casas em que o comerem.
[8]Comereis a carne nessa mesma noi-
te, assada ao fogo, com pães ázimos
e ervas amargas. [11]Assim devereis
comê-lo: com os rins cingidos, san-
dálias nos pés e cajado na mão. E
comereis às pressas, pois é a Páscoa,
isto é, a 'Passagem' do Senhor! [12]E
naquela noite passarei pela terra do
Egito e ferirei na terra do Egito todos
os primogênitos, desde os homens
até os animais; e infligirei castigos
contra todos os deuses do Egito, eu,
o Senhor. [13]O sangue servirá de sinal
nas casas onde estiverdes. Ao ver o
sangue, passarei adiante, e não vos
atingirá a praga exterminadora, quan-
do eu ferir a terra do Egito. [14]Este dia
será para vós uma festa memorável
em honra do Senhor, que haveis de
celebrar por todas as gerações, como
instituição perpétua". – Palavra do
Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *115 (116B)*

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor, / a morte dos seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor: / vós me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor / invocando o santo nome do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, / na presença de seu povo reunido.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [23]O que
eu recebi do Senhor foi isso que eu
vos transmiti: Na noite em que foi
entregue, o Senhor Jesus tomou o
pão [24]e, depois de dar graças, partiu-
-o e disse: "Isto é o meu corpo que
é dado por vós. Fazei isto em minha
memória". [25]Do mesmo modo, de-
pois da ceia, tomou também o cálice
e disse: "Este cálice é a nova aliança,
em meu sangue. Todas as vezes que
dele beberdes, fazei isto em minha
memória". [26]Todas as vezes, de fato,
que comerdes deste pão e beberdes
deste cálice, estareis proclamando a
morte do Senhor, até que ele venha.
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus

9 ACLAMAÇÃO

Eu vos dou um novo Mandamento: "que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei", diz o Senhor. *(bis)*

10 EVANGELHO

(Jo 13, 1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [1]Era antes da festa da Páscoa, Jesus
sabia que tinha chegado a sua hora
de passar deste mundo para o Pai;
tendo amado os seus que estavam
no mundo, amou-os até o fim. [2]Es-
tavam tomando a ceia. O diabo já ti-
nha posto no coração de Judas, filho
de Simão Iscariotes, o propósito de
entregar Jesus. [3]Jesus, sabendo que
o Pai tinha colocado tudo em suas
mãos e que de Deus tinha saído e
para Deus voltava, [4]levantou-se da
mesa, tirou o manto, pegou uma to-
alha e amarrou-a na cintura. [5]Derra-
mou água numa bacia e começou a
lavar os pés dos discípulos, enxugan-
do-os com a toalha com que estava
cingido. [6]Chegou a vez de Simão Pe-
dro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas
os pés?" [7]Respondeu Jesus: "Agora,
não entendes o que estou fazendo;
mais tarde compreenderás". [8]Disse-
-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os
pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu
não te lavar, não terás parte comigo".
[9]Simão Pedro disse: "Senhor, então
lava não somente os meus pés, mas
também as mãos e a cabeça". [10]Jesus
respondeu: "Quem já se banhou não
precisa lavar senão os pés, porque já
está todo limpo. Também vós estais
limpos, mas não todos". [11]Jesus sabia
quem o ia entregar; por isso disse:
"Nem todos estais limpos". [12]Depois
de ter lavado os pés dos discípulos,
Jesus vestiu o manto e sentou-se de
novo. E disse aos discípulos: "Com-
preendeis o que acabo de fazer? [13]Vós
me chamais Mestre e Senhor, e dizeis
bem, pois eu o sou. [14]Portanto, se eu,
o Senhor e Mestre, vos lavei os pés,
também vós deveis lavar os pés uns
dos outros. [15]Dei-vos o exemplo, para
que façais a mesma coisa que eu fiz".
- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 LAVA-PÉS

1. Jesus erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se: ó Mestre não por quem és! Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.

2. És o Senhor, tu és o Mestre os meus pés não lavarás! O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor vossos pés hoje lavei, lavai os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus, se vos amais uns aos outros disse Jesus para os seus. Dou-vos Novo Mandamento. Deixo, ao partir, nova Lei: "que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!"

4. Vou para o Pai, mas volto logo, comigo vos levarei. Mestre qual é o caminho para chegar onde ireis? Sou o Caminho, a Verdade, a vida plena vos dei; permanecendo em mim sempre, amando como eu amei.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs: elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deixou o memorial de sua Páscoa, dizendo *(ou: cantando)*, com toda a confiança:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Cristo Senhor, que nos deixastes o memorial perpétuo de vossa Páscoa, fazei-nos celebrar de tal modo a Eucaristia que sempre vivamos aquilo que celebramos.

2. Cristo, Servo de Deus, que nos deixastes o mandamento do amor, concedei a nós, vossos fiéis, e aos que serão iniciados na fé, a graça de sempre dar testemunho do amor ao próximo "por meio de gestos concretos" e de real solidariedade com os mais pobres.

3. Cristo, Eterno e único sacerdote, que ofertastes a vossa vida na Cruz, dai a todos os que receberam o sacramento da Ordem, bispos, padres e diáconos, serem fiéis servidores do povo sacerdotal.

(Outras preces da comunidade)

P. Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o mandamento novo do amor, e, por herança, a vossa Igreja e a Eucaristia, dai-nos a graça, ao celebrarmos esta Ceia santíssima, de passarmos convosco deste mundo para o Pai. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (L. e M.: Pe. Ney Brasil)

Onde o amor e a caridade, / Deus aí está.

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus: gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio da Santíssima Eucaristia, I, p. 439)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamam, jubilosos, vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo...**

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. **Santificai e reuni o vosso povo!**

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. **A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. **Amém.**

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO (L.: D. C. A. Navarro | M.: Waldecy Farias)

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. *(bis)*

2. Comei o Pão: é meu Corpo imolado por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos na perfeita unidade.

II.

(L.: D. Odilo P. Scherer | M.: Delphim Rezende Porto)

"Em memória, em memória, em memória de mim."

1. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Palavra amorosa do Pai / Pão para a vida do mundo / Evangelho da esperança segura.

2. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Da tua admirável

encarnação, / de tua Paixão redentora / E gloriosa Ressurreição.

3. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Pastor das ovelhas, / Senhor da Igreja, / Meu Senhor e meu Deus.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

[L.: S. Tomás de Aquino (versão de D. Marcos Barbosa), OSB | M.: Franz Haydn]

Anim. *Acompanhemos, em procissão, o Santíssimo Sacramento até o altar da reposição. Façamos nosso momento de vigília e adoração, imitando a solidariedade da Virgem Maria, das santas mulheres e de muitos discípulos.*

CANTO

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com o povo conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite, despedida, numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão, no seu Sangue e no seu Corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Quando a procissão chega ao local da reposição, o sacerdote deposita o cibório no tabernáculo. Colocado o incenso no turíbulo, ajoelha-se e incensa o Santíssimo Sacramento enquanto se canta 'Tão sublime sacramento'. Em seguida, fecha-se o tabernáculo.)

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.

EM MEMÓRIA DE JESUS CRISTO

A Liturgia da Quinta Feira Santa está centrada na última ceia de Jesus com os apóstolos, durante a qual ele instituiu a Eucaristia, lavou os pés dos apóstolos e lhes entregou o seu testamento de amor. É o Evangelho de São João que narra esses momentos de maneira mais intensa (cf Jo 13-17); mas o narram também os outros três evangelistas (cf Lc 22) e o próprio São Paulo, conforme lemos hoje na 2ª. leitura da Missa. Boa parte da vida da Igreja tem sua origem nesses momentos derradeiros de Jesus com seus apóstolos.

Depois de instituir a Eucaristia, Jesus recomenda: "fazei isto em memória de mim" (cf Lc 22, 19). São Paulo traz essa mesma recomendação de Jesus (1Cor 11,24-25). Na última ceia, Jesus antecipou no rito da ceia pascal judaica aquilo que aconteceria, de fato, no dia seguinte, na sua paixão e morte na cruz. O pão partido e entregue aos apóstolos, bem como o cálice com vinho, passado a eles, são o sinal e sacramento do seu corpo esmagado pelo sofrimento e entregue à morte, e do seu sangue derramado em sacrifício pela humanidade. Em uma palavra, da sua pessoa, que se entregava inteiramente por nós, por amor.

As palavras – "fazei isto em memória de mim" – indicam a instituição do memorial permanente desse supremo ato de amor pela humanidade, que a Igreja deve lembrar, celebrar e testemunhar para todo o sempre. É ordem de Jesus, que a Igreja faça o que ele fez, recordando-se sempre dele, unindo-se a esse gesto único dele, para que tenham parte com ele todos aqueles que acolherem com fé o próprio Jesus e seu Evangelho.

São João não narra a instituição da Eucaristia, mas a supõe. Toda a longa reflexão de S.João (Jo 13-17) está situada após a última ceia, iniciando com o gesto do lava-pés. Este também é um rito da atitude de serviço humilde de Jesus, que não veio para ser servido, mas para servir e entregar a sua vida pela humanidade. E Jesus faz uma recomendação semelhante à da instituição da Eucaristia: "dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz" (Jo 13,15). É o mesmo que dizer: "fazei isso em memória de mim".

A vida inteira da Igreja acontece "em memória de Jesus Cristo", fundador e fundamento permanente da Igreja. Ela tem sua constante referência nele, no seu exemplo, na sua palavra, nos seus gestos salvadores, suas atitudes, sua paixão, morte na cruz, ressurreição e glorificação, no envio missionário dos apóstolos e da Igreja. Também o sacerdócio é exercido em referência a Jesus Cristo, e a partir de uma ideia genérica de sacerdócio na história das religiões. Os sacerdotes são servidores de Cristo Sacerdote.

Sem essa firme e constante referência a Jesus Cristo, a Igreja se desvirtua e se transforma numa ONG e numa organização humana como qualquer outra, perdendo a sua identidade. Nesta Quinta Feira Santa, renovemos nossa adesão pessoal e comunitária a Jesus Cristo, fundamento e senhor da Igreja, que a amou e por ela se entregou inteiramente. Em memória dele celebramos a Eucaristia, pregamos o Evangelho e somos a sua Igreja.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas: 3660.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

BÍBLIA Infantil

29 histórias bíblicas narradas em linguagem simples e ilustradas com dinamismo e muitas cores, que despertam o interesse e motivam os pequenos leitores a conhecer mais sobre Deus e sua Palavra.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus